Universidade Leiria • Oeste

Carlos Rabadão toma posse como primeiro reitor da Universidade de Leiria e Oeste

Reitor assume compromisso de "construir uma Universidade de Nova Geração, aberta ao conhecimento e à diversidade"

Leiria, 7 de agosto de 2026 – Carlos Rabadão tomou hoje posse como primeiro reitor da nova Universidade de Leiria e Oeste (ULO), assumindo o compromisso de "construir uma Universidade de Nova Geração, aberta ao conhecimento e à diversidade, às empresas, aos municípios, às escolas, aos hospitais, às instituições culturais e às organizações sociais. Aberta a Portugal e ao mundo". A cerimónia, que incluiu também a tomada de posse dos órgãos de governo e de gestão da ULO, foi presidida pelo ministro da Educação, Ciência e Inovação, Fernando Alexandre.

"A Universidade de Leiria e Oeste não começa hoje do zero. Começa sobre um património extraordinário. O património construído pelo Instituto Politécnico de Leiria ao longo de décadas. A concretização deste projeto demonstra que a ambição institucional, quando é acompanhada por trabalho, consistência e capacidade de cooperação, pode transformar aquilo que parecia distante numa realidade. E demonstra também que, quando uma comunidade acredita numa visão durante tempo suficiente, essa visão deixa de ser uma ambição para passar a ser uma responsabilidade", afirmou Carlos Rabadão.

Integrando o sistema universitário público, a ULO é uma universidade plena que sucede ao Instituto Politécnico de Leiria, na sequência do pedido de transformação submetido pela instituição à tutela, em abril de 2025. O decreto-lei de criação da ULO foi aprovado em Conselho de Ministros no dia 21 de maio de 2026, tendo sido promulgado pelo Presidente da República no dia 30 de junho e publicado em Diário da República a 9 de julho.

"Não devemos confundir a criação da Universidade com a conclusão do projeto. A mudança jurídica foi alcançada. A construção da Universidade começa agora. Seremos uma Universidade de Nova Geração se soubermos preservar a liberdade académica, o rigor científico, o pensamento crítico, a ética e a procura da verdade, ao mesmo tempo que transformamos tudo aquilo que precisa de ser transformado", salientou o reitor.

Segundo Carlos Rabadão, uma Universidade de Nova Geração deve ser "capaz de ligar o que tantas vezes foi apresentado como separado: ensino e investigação; ciência e inovação; tecnologia e humanismo; especialização e interdisciplinaridade; excelência e inclusão; território e mundo". "Uma Universidade que não fale apenas para a sociedade, mas que saiba escutá-la. Que aprenda com os seus parceiros ao mesmo tempo que contribui para os transformar. Que reconheça que o conhecimento cresce quando circula e que a inovação acontece, muitas vezes, nos espaços de encontro entre saberes, pessoas e instituições diferentes."

Universidade Leiria • Oeste

O reitor sublinhou ainda que a criação da ULO "não representa o fim de um percurso", mas "o início de uma nova responsabilidade". "Nos próximos meses iniciaremos um dos mais importantes exercícios de construção coletiva da história da nossa instituição: a Agenda para a Transformação da ULO, que será um exercício de ambição coletiva, de pensamento livre e de responsabilidade partilhada. Porque as Universidades não existem apenas para responder ao presente. Existem para preparar o futuro", defendeu Carlos Rabadão.

"Assumimos hoje essa responsabilidade com humildade perante o legado que recebemos. Com gratidão para com todos os que tornaram possível este momento. Com confiança nas pessoas que fazem a nossa instituição. Com a ambição serena de construir uma Universidade aberta, livre, exigente, humana e transformadora. Uma Universidade suficientemente próxima para conhecer os desafios das pessoas e dos territórios. E suficientemente ambiciosa para contribuir para mudar o mundo", concluiu.

Já o ministro da Educação, Ciência e Inovação salientou que o projeto apresentado pela instituição em abril de 2025, para a transformação do Politécnico de Leiria em Universidade de Leiria e Oeste, distinguiu-se por uma "grande capacidade de transformação desta região", que vai "contribuir significativamente para o desenvolvimento de Portugal e para que a União Europeia possa ultrapassar um conjunto de desafios que tem pela frente".

"Só a criação da Universidade de Leiria e Oeste já está a ter repercussão nas regiões em redor, que eu acredito que será muito positiva. E é disso que o país precisa, de mudanças que aceleram a mudança e geram esse contágio positivo de melhoria do nosso país", destacou Fernando Alexandre, salientando ainda que "o que está a ser feito com a criação da ULO é responder a um desejo desta região, de há muitos anos, e permitir a esta instituição que se transforme, que se desenvolva e que cresça".

Órgãos de governo e de gestão da ULO tomam posse

Para além da tomada de posse do reitor da Universidade de Leiria e Oeste, foram igualmente empossados os membros da Comissão Instaladora e do Conselho de Gestão, a equipa reitoral e os diretores das escolas da ULO.

A Comissão Instaladora da ULO é constituída por Carlos Rabadão, Ana Pagará, Luís Oliveira, Luís Febra e Cláudia Novo*. Por sua vez, a equipa reitoral é composta por: Pedro Assunção, vice-reitor para a área da Ciência, Inovação e Impacto Global; José Frade, vice-reitor para a área do Ensino, Inovação Pedagógica e Acreditação; Carolina Henriques*, vice-reitora para a área das Pessoas, Bem-Estar e Desenvolvimento Humano.

Integram ainda a equipa reitoral: Agostinho Silva, pró-reitor para a área da Transformação Institucional e Desenvolvimento Regional; Diogo Monteiro, pró-reitor para a área da Investigação e Cooperação Científica; João Pedro Silva, pró-reitor para a área do Desenvolvimento Sustentável dos Campi e Infraestruturas; Eduarda Fernandes, pró-reitora para a área da Valorização do Conhecimento e Relações Empresariais; Graça Poças Santos, pró-reitora para a área da Cultura e Difusão do Conhecimento; Ricardo

Universidade Leiria • Oeste

Martinho, pró-reitor para a área da Transformação Digital e Modernização da Governança; Sérgio Leandro, pró-reitor para a área dos Ecossistemas de Conhecimento e Inovação do Oeste.

Marisa Gomes tomou posse como administradora da ULO, e Cláudia Toneca como administradora dos Serviços de Ação Social Escolar (SASE) da ULO. As duas administradoras integram também o Conselho de Gestão da ULO, que é ainda constituído pelo reitor Carlos Rabadão e pelos vice-reitores Pedro Assunção e José Frade.

Relativamente às direções das escolas, tomaram posse José Carlos Marques, como diretor da Escola de Educação e Ciências Sociais (ESECS), Mário Antunes, como diretor da Escola de Tecnologia e Gestão (ESTG), Paulo Silva, como diretor da Escola de Artes e Design, de Caldas da Rainha (ESAD.CR), Teresa Mouga, como diretora da Escola de Turismo e Tecnologia do Mar (ESTM), e Rui Fonseca-Pinto*, como diretor da Escola Superior de Saúde (ESSLei).

* Os membros sinalizados não puderam comparecer, tomando posse em data a agendar.

_____

Para informação adicional, por favor, contacte:
Cristiana Alves (cristiana.alves@on-it.pt | 917 868 534)
On-It! Comunicação